

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

SEXTA-FEIRA, 21 DE MARÇO 2025 | N.º 1226 | ANO 5 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

DO CONVENTO AO MONDEGO TRÊS FESTIVAIS GASTRONÓMICOS QUE NÃO PODE PERDER



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a

www.campeaoprovincias.pt

na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação

no Facebook do Campeão em

www.facebook.com/campeaodasprovincias

De doçaria conventual a lampreia, região de Coimbra tem o menu perfeito para este fim-de-semana



A previsão meteorológica aponta para um fim-de-semana cinzento e chuvoso, mas a região de Coimbra tem três razões deliciosas para ninguém querer ficar em casa. Entre doces conventuais, pratos tradicionais gandraeses e a sempre polémica lampreia, os festivais gastronómicos que se avizinhnam prometem aquecer o coração e o estômago dos visitantes. Venha conhecer as três grandes iniciativas que vão transformar este fim-de-semana num verdadeiro festim de sabores!

Doçaria Conventual e Contemporânea: um paraíso para os gulosos

A Mostra de Doçaria Conventual e Contemporânea de Coimbra está de volta ao Convento São Francisco nos dias 22 e 23 de Março. E este ano vem maior e mais doce do que nunca! Com 50 expositores nacionais e internacionais, este evento afirma-se como a maior mostra de doçaria do país. Dos pastéis de Tentúgal aos irresistíveis calissons d'Aix da cidade geminada de Aix-en-Provence, há iguarias para todos os gostos.

Para além dos doces, a programação cultural também promete. No sábado, Pedro Lamares e o chef Luís Lavrador apresentam o recital "A Poesia é para Comer - vol. II", combinando palavras e sabores. No domingo, Bruno Aleixo assume o palco do Grande Auditório com "Aleixo Amigo - um show muito seu amigo ao vivo", já com lotação esgotada. Com entrada livre para a maioria das actividades, esta é uma paragem obrigatória para quem não resiste a um docinho.

Mira à Mesa: um festim de tradições gandraesas

Se há algo que os mirenses sabem fazer bem, é preservar as suas tradições gastronómicas. A 4.ª edição do Mira à Mesa decorre nos dias 21, 22, 23 e 28, 29, 30 de Março, espalhando-se por 17 restaurantes locais e pela Confraria Nabos e Companhia.

O evento convida todos a redescobrir sabores autênticos da Gândara, como a chora (sopa de peixe tradicional), a sardinha na telha, o galo da capoeira e o icónico doce "Visconde de Mira", que este ano surge também em formato de tarte. Para além disso, a Câmara Municipal de Mira vai dis-

tribuir 200 vouchers para incentivar a participação das famílias. Se quer provar a cozinha gandraesa na sua melhor forma, esta é a altura ideal para uma visita!

Festival do Arroz e da Lampreia: um clássico de Montemor-o-Velho

A lampreia é daquelas iguarias que divide opiniões: ou se ama, ou se torce o nariz. Mas, para os apreciadores, a 23.ª edição do Festival do Arroz e da Lampreia é um evento imperdível. Entre os dias 21 a 23 de Março, Montemor-o-Velho volta a transformar-se no epicentro da gastronomia do Baixo Mondego, servindo não só a cobiçada lampreia, mas também enguias, arroz de cabidela e arroz de feijão com pataniscas.

O preço da lampreia continua a subir e já chega aos 130 euros por exemplar, o que levou a organização a incentivar a partilha do prato entre os visitantes e a introduzir meias doses no festival. Além das refeições, o evento conta com animação musical, showcookings e até um seminário sobre espécies invasoras em meio aquático no Baixo Mondego.

Três festivais, um fim-de-semana de sabores inesquecíveis

Chuva? Frio? Nada disso será desculpa para não sair de casa este fim-de-semana. A região de Coimbra está recheada de eventos gastronómicos para todos os gostos, seja para quem quer adoçar a boca, explorar tradições centenárias ou deliciar-se com um prato de lampreia. O difícil vai ser escolher por onde começar.

Coimbra dá voz às mulheres em Abril com 16 actividades em diferentes espaços



A cidade de Coimbra vai dar voz às mulheres durante o mês de Abril, com uma iniciativa que inclui 16 actividades, que irão decorrer em oito equipamentos, na rua e numa escola.

“Serão 16 actividades que vão dar voz às mulheres, através de uma programação diversa e inclusiva. Digo diversa porque vamos ter teatro, cinema, artes plásticas, música, fotografia e conversas sobre livros e outros temas interessantes e actuais; e digo inclusiva porque parte substancial destas propostas são de entrada livre”, destacou Margarida Mendes Silva, autora do projecto “Abril no Feminino”.

A quarta edição de “Abril no Feminino”, com produção da Cultura e Risco - Associação Cultural, irá decorrer de 3 a 30 de Abril, em distintos equipamentos culturais e espaços relevantes do património histórico de Coimbra.

Durante a conferência de apresentação do projecto, que decorreu esta quinta-feira, no Museu Municipal de Coimbra, Margarida Mendes Silva explicou que dará início à programação a inauguração da exposição “O Vaguear do Olhar”, com curadoria de Ana Antunes, no dia 3 de Abril.

No dia 4 de Abril, a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra acolhe a conversa “Isabel de Aragão, Rainha de Portugal: mulher e cidadã”, com os professores universitários António Rebelo e Maria José Azevedo Santos a darem a conhecer o seu papel diplomático e o seu lado empreendedor.

Já para o dia 5 foram agendados três momentos distintos, na Baixa de Coimbra, para celebrar os 10 anos da classificação do Cante Alentejano como Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

A manhã começa com a inauguração da exposição de fotografia “10 Anos de Cante”, da fotojornalista Ana Baião, que estará patente em montras de lojas aderentes; seguindo-se a apresentação do livro com o mesmo nome no Museu Municipal e, depois, o som do Grupo Coral Feminino As Ceifeiras de Pias, no Arco de Almedina.

As duas iniciativas da tarde decorrem nas Piscinas do Mondego, com uma conversa com a intérprete, autora e compositora Márcia, cabendo depois a João Govern assumir a sessão “Tudo Menos Futebol”, em que oferece duas horas de música com uma selecção de canções com vozes femininas.

O Teatro Académico de Gil Vicente acolhe um ciclo de cinema nos dias 8, 15, 22 e 29, com uma selecção de filmes que evocam as artistas Maria Helena Vieira da Silva e Paula Rego e recordam as lutas das mulheres portuguesas durante a ditadura.

No dia 11, o Teatro Meridional traz ao Convento São Francisco a peça “Kiki Van Beethoven”, de Eric-Emmanuel Schmitt, numa encenação de Natália Luiza e interpretação de Teresa Faria.

Para o dia seguinte está prevista a conversa “Idadismo. Vamos ou ficamos? Ficamos”, com Cristina Robalo Cordeiro, Maria Manuel Leitão Marques, Rosário Gama e Teresa Mendes; enquanto no 23 é apresentada a obra “As Revolucionárias. Doze Mulheres Portuguesas Desobedientes”, de Maria João Lopo de Carvalho, na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

A educação e a sensibilização são também parte integrante do projecto, estando marcado para o dia 24, na Escola Secundária D. Duarte, a acção educativa “25 Conversas” e a apresentação do livro “25 Mulheres”, de Raquel Costa, que marcará também presença na Livraria Bruaá, no Convento São Francisco.

O encerramento de “Abril no Feminino” acontece no dia 30, no Seminário Maior, com o concerto comentado “Liberdade, Liberdade! – Espelho do que somos e do que queremos ser”.

Orquestra Clássica do Centro propõe vários analgésicos para um tempo conturbado

A Orquestra Clássica do Centro (OCC) apresenta uma programação com vários “analgésicos” para um tempo marcado por conflitos, num ano em que trabalha obras de João Domingos Bomtempo e Carlos Paredes, entre outros.

“Estamos a procurar o alívio da dor e da alma”, afirmou o maestro titular da OCC, Sérgio Alapont, que falava em Coimbra, durante a apresentação da programação da orquestra, que vai percorrer vários pontos do país ao longo do primeiro semestre.

O maestro espanhol, que tem na cabeça “imagens de deportações, bombardeamentos e guerra”, afirmou que a proposta da Orquestra Clássica do Centro passa por apresentar “analgésicos para aliviar a dor da sociedade”, num programa preocupado com o seu impacto social. “Usamos a arte, a música, o humanismo, para tentar chegar à sociedade e isso é um grande privilégio”, sustentou.

Um dos momentos destacados do primeiro semestre centra-se na celebração dos 500 anos do nascimento de Camões, ao qual se junta os 250 anos do nascimento do compositor João Domingos Bomtempo, “o Beethoven português”, disse Sérgio Alapont.

O concerto irá realizar-se a 10 de Junho, em Penedono, e, no mesmo mês, irá também acontecer na Sé Nova, em Coimbra, em data a anunciar.

O concerto, centrado no requiem do compositor, procura celebra



João Domingos Bomtempo, “que tem uma dimensão criativa que é incrível de contemplar”, notou o maestro. “É um artista que não tem uma obra tão extensa como a de outros compositores e, talvez por isso, não tenha um justo reconhecimento”, afirmou.

Neste semestre, também em Junho e Julho, haverá concertos em torno da obra de Carlos Paredes, no âmbito do centenário do seu nascimento, que junta a orquestra com Luísa Amaro, Mafalda Lemos e Ricardo Silva, na guitarra portuguesa.

Um concerto para violoncelo de Saint-Saens (29 de Abril, na Sé Nova de Coimbra), a ópera “Così fan tutte”, de Mozart (17 de Maio, Convento São Francisco, Coimbra) e espectáculos para o público infantil são outras das propostas de um semestre em que a orquestra vai andar por concelhos como Águeda, Viseu, Fátima, Porto, Cantanhede e Lisboa, alguns dos quais incluídos num ciclo intitulado “Concertos da Justiça”, que decorre em Tribunais.

Segundo a presidente da OCC, Emília Martins, a programação des-

te ano está inserida no programa de quatro anos (que se estende até 2026) que tem como tema “A Terra em 4 Andamentos”, estando sempre presente uma preocupação na “luta pelos direitos fundamentais, pelos direitos humanos e pelos direitos de outros seres”.

De acordo com a responsável, haverá concertos com formações maiores, vários de formação de câmara, estando também previstas outras actividades paralelas, nomeadamente a continuação do trabalho de inclusão “Desconstrução”, junto de crianças e jovens que estão em casas de acolhimento. Emília Martins adiantou que estão envolvidas no projecto cerca de 20 a 25 crianças, estando já três a ter aulas de percussão com a orquestra.

Presente na conferência, a coordenadora do Ministério Público da Comarca de Coimbra destacou a importância do convívio dessas crianças e jovens “com a comunidade artística”. “Dessa forma, também se promovem os direitos destas crianças e o seu bem-estar e felicidade”, acrescentou.

XIII Ciclo de Requiem inicia com grande sucesso em Coimbra

A 13.^a edição do Ciclo de Requiem teve uma noite de abertura triunfante, marcada pela lotação esgotada na Igreja da Rainha Santa Isabel, que acolheu cerca de 400 pessoas. O evento, intitulado “À Eternidade da Obra”, ofereceu uma experiência inesquecível e um tributo à música que se perpetua no tempo.

Sob a direcção do Maestro Artur Pinho Maria, curador do Ciclo, o concerto foi dividido em duas partes que cativaram o público desde os primeiros acordes. A primeira parte destacou-se com a interpretação do Coro Sinfónico Inês de Castro e da Orquestra Inês de Castro, que brilharam na performance da obra “LUX: The Dawn From On High”, de Dan Forrest. Em seguida, o evento foi enriquecido com a estreia nacional do “Requiem”, de Michael John Trotta. A peça foi interpretada pelo Orfeon Académico de Coimbra, o Coro Sinfónico Inês de Castro e a Orquestra Inês de Castro, com a participação especial dos solistas Grace Feltoe (soprano), Ricardo Vicente (tenor), Mafalda Umbelino Camilo (soprano) e José Chichorro (baixo), cujas interpretações emocionantes deixaram a audiência em êxtase.

O concerto, que teve como título “O Poder de Libertar: A Luz que Rompe a Escuridão”, criou um ambiente único de reflexão e renovação, transportando o público para uma jornada espiritual onde a luz e a escuridão se entrelaçaram. A música proporcionou um espaço de introspecção, que foi vividamente acolhido pelos presentes, reflectido na calorosa recepção que os músicos e solistas receberam no final da performance.

Este espectáculo reafirma a importância cultural do Ciclo de Requiem, que se consolida não só como um evento de destaque em Coimbra, mas também como uma referência a nível nacional. A presença do público e a sua entusiástica reacção confirmam o impacto emocional da música, tornando o evento um marco na cena cultural portuguesa.

Destaque para o Concerto de Páscoa da Cidade de Coimbra, agendado para o dia 18 de Abril, no Grande Auditório do Convento São Francisco. Os bilhetes já estão disponíveis na Ticketline (<https://ticketline.sapo.pt/evento/xii-ciclo-de-requiem-beethoven-e-mozart-92116>).



Coimbra recebe competição de programação aplicada à robótica



O BotOlympics decorre na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) e no Alma Shopping, nos dias 27 a 30.

A iniciativa, que tem como objetivo desafiar jovens talentos na área da engenharia, é organizada pelo Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Associação Académica de Coimbra (NEEC/AAC), em conjunto com o Clube de Robótica (CR) da Universidade de Coimbra.

Durante os quatro dias de competição, alunos do ensino básico, secundário e superior têm a oportunidade de desenvolver e testar as suas capacidades de programação e resolução de problemas, aplicando os seus conhecimentos a desafios

práticos em robôs autónomos ajustados ao seu nível de ensino.

Os alunos do ensino básico vão trabalhar com um robô que percorre um trajecto rodoviário com obstáculos e cruzamentos, a prova dirigida aos alunos do ensino secundário prevê um cenário de entregas e os estudantes do ensino superior simularão uma resposta rápida em que um “robô polícia captura um robô ladrão”, informou a organização do evento.

À semelhança das edições anteriores, os três primeiros dias de competição acontecem no Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores (DEEC) da FCTUC e a final realiza-se no Alma Shopping durante o último dia do evento.

A 10.^a edição do BotOlympics, competição de programação aplicada à robótica, em Coimbra, no final do mês, quer incentivar os jovens para o desenvolvimento de competências e juntar a criatividade ao raciocínio lógico e trabalho em equipa.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Novo Regulamento da Feira do Bairro Norton de Matos entra em vigor a 29 de Março

A partir do dia 29 de Março, entra em vigor o novo Regulamento Municipal da Feira do Bairro Norton de Matos, publicado no Diário da República no passado dia 14. Aprovado pela Assembleia Municipal de Coimbra em Dezembro passado, o documento estabelece regras para garantir a equidade entre os feirantes e reforçar a fiscalização, prevenindo vantagens económicas indevidas.

A Feira do Bairro Norton de Matos, de carácter semanal e com mais de 40 anos de tradição, é um evento



fundamental para a economia local e o comércio tradicional. A nova regulamentação define critérios para atribuição de lugares, funcionamento e limpeza, além de salvaguardar

os direitos dos consumidores e moradores da zona.

O regulamento fixa a lotação máxima da feira em 75 lugares de venda, divididos entre o sector alimentar (47 lugares) e o sector não alimentar (28 lugares). Actualmente, encontram-se ocupados 40 espaços, com 19 dedicados ao sector alimentar e 21 ao sector não alimentar.

Com esta medida, a Câmara Municipal de Coimbra pretende revitalizar a feira, garantindo um ambiente mais organizado e justo para comerciantes e visitantes.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Festa do Livro Infanto-juvenil de 29 de Março a 6 de Abril em Almalaguês

A freguesia de Almalaguês vai ser palco da iniciativa “Era uma vez... Festa do Livro Infanto-juvenil”, promovida pela Câmara Municipal de Coimbra, através da Biblioteca Anexa Municipal de Almalaguês. Em parceria com a Associação Desportiva e Cultural de Almalaguês (ADCA) e com o apoio da Junta de Freguesia local, o evento decorre de 29 de Março a 6 de Abril, com entrada gratuita e dirigido a toda a comunidade.

A programação assinala o Dia Internacional do Livro Infantil, celebrado a 2 de Abril em homenagem a Hans Christian Andersen, e estende-se por vários espaços da freguesia, incluindo a Biblioteca Anexa, o átrio da ADCA e as ruas de Almalaguês. Além disso, outras instituições locais, como o Centro Paroquial e Bem-Estar Social de Almalaguês (CPBESA) e a EB1 de Almalaguês, também recebem actividades.

Durante o evento, o público pode participar em sessões de contos, oficinas e apresentações de livros. De 29 de Março a 30 de Abril, a Biblioteca Anexa acolhe a “Exposição de Caricaturas de Autores Portugueses para a Infância”, uma mostra cedida pela Associação “Recortar Palavras”, com 61 caricaturas e textos de escritores e ilustradores.

Outro destaque é o Mercado do Livro Infanto-juvenil, que decorre de 29 de Março a



6 de Abril na ADCA, com livros de editoras e livrarias parceiras disponíveis para compra. O mercadinho funciona de segunda a sexta-feira, das 14h00 às 19h30, e ao fim-de-semana, das 11h00 às 19h00.

No dia 29, às 15h00, realiza-se o “Passeio da Fama das Estrelas dos Livros Infantis”. Em colaboração com o Agrupamento de Escuteiros 1233 de Almalaguês, as ruas da aldeia vão transformar-se num passeio da fama literário, com desenhos em giz de personagens como Cinderela, Harry Potter, o Príncipezinho e o Gato das Botas.

Ainda nesse dia, às 18h30, a ADCA recebe o espectáculo “Antares, Para Além do Horizonte”, uma apresentação da Associação “Recortar Palavras” que combina teatro, mitologia e astrono-

mia numa experiência imersiva para o público infanto-juvenil.

Entre 1 de Março e 6 de Abril, decorre o desafio “Aventais de Histórias”, que convida crianças e jovens a transformar aventais em cenários narrativos. A iniciativa culmina numa exposição avaliada por um júri, que premiará os três melhores trabalhos de cada categoria.

No dia 4 de Abril, às 21h00, a Biblioteca de Almalaguês promove o evento “(En)cont(r)o com Livros, Histórias e Escritores”, com narração oral, teatro, música e a participação do grupo Trico(n)tando Estórias.

Esta celebração da literatura infanto-juvenil promete envolver a comunidade num universo de histórias, criatividade e partilha, promovendo a leitura de forma lúdica e interactiva.

“Motos pela Igualdade” regressa a Coimbra no dia 30 de Março



O evento “Motos pela Igualdade” está de regresso a Coimbra para um passeio solidário e de celebração da igualdade de género. Agendado para o domingo, dia 30 de Março, o evento terá início no recinto da Feira dos 7 e 23, a partir das 11h00, com o passeio de motos marcado para começar às 14h30.

Esta iniciativa, integrada nas comemorações do Dia Internacional da Mulher, visa unir a paixão pelo motociclismo a uma causa nobre: apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade. O evento contará com várias actividades, incluindo momentos de convívio, uma banca solidária de doces e salgados, um sorteio e uma demonstração de trial com o piloto nacional e internacional Filipe Paiva, da Trialmotor, várias vezes campeão nacional na especialidade.

Além disso, o passeio solidário percorrerá as estradas da região de Coimbra, com partida e chegada no recinto da Feira dos 7 e 23. A iniciativa tem como objectivo não apenas celebrar a resiliência das mulheres, mas também promover a igualdade de género e desafiar as convenções sociais ultrapassadas.

O motociclismo, tradicionalmente associado ao universo masculino, tem ganhado cada vez mais

adeptas, simbolizando autonomia, liberdade e independência. “Motos pela Igualdade” pretende enaltecer esses valores e incentivar a participação de todos os motociclistas, independentemente do género.

Para participar, os interessados devem fazer uma doação de um produto de higiene pessoal ou de beleza, além de um contributo simbólico de 3 euros para o capacete, que reverterão na totalidade para a Casa da Mãe, uma instituição que acolhe jovens grávidas ou mães com filhos, oferecendo apoio e orientação desde 1996.

O evento, que não conta com apoios financeiros, é organizado de forma voluntária por três amigas e outros voluntários, com a colaboração da União de Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, que cedeu gentilmente o espaço para a realização do encontro.

Mais do que um passeio, “Motos pela Igualdade” é um movimento solidário que visa apoiar mulheres em situações de vulnerabilidade, promovendo os seus direitos e garantindo o apoio necessário para quem mais precisa. Prepare a sua moto e junte-se a esta causa no próximo dia 30 de Março para um dia de solidariedade, diversão e convivência.

Academia CantanhedeGym conquista resultados históricos na Taça de Portugal de Ginástica Aeróbica



O passado fim-de-semana foi de grande sucesso para a ginástica da região Centro, com a realização da Taça de Portugal de 1ª Divisão e Base, no Pavilhão Municipal do Ginásio Clube de Águeda. A competição trouxe excelentes resultados para a Academia CantanhedeGym (ACG), que esteve representada por 32 ginastas na 1ª Divisão e 22 ginastas na categoria Base, somando um total de 65 rotinas executadas.

O grande destaque foi o resultado histórico alcançado pela ACG na 1ª Divisão, com a equipa a conquistar o 2º lugar na classificação geral, um feito inédito para a instituição. Além deste marco, os ginastas da ACG brilharam em diversas categorias, garantindo vários primeiros lugares, nomeadamente nas provas de escalão Individual Masculino Iniciado com Manuel Laranjo, Par Misto Iniciado com Manuel Laranjo e Maria Inês Faustino, Trio Iniciado com Manuel Laranjo, Maria Inês Faustino e Leonor Silva, Individual Masculino Juvenil com Miguel Reis, e Trio Juvenil composto por

Catarina Soares, Júlia Domingos e Maria Conceição.

A equipa também subiu ao topo do pódio em outras provas, como o Par Misto Júnior com Letícia Baptista e João Souza, o Trio Júnior com Letícia Baptista, Irene Parreiral e Rafaela Matos, e o Grupo Júnior composto por Júlia Pereira, Mariana Lages, Inês Machado, Bruna Marques e João Souza. Em Aerodance Júnior, o grupo formado por Letícia Baptista, Mariana Lages, Inês Machado, Bruna Marques, Maria Santos, Rafaela Matos, Edna Rodrigues e Júlia Pereira também conquistou o primeiro lugar. No Trio Sénior, Beatriz Moraes, Maria Inês Rodrigues e Marta Moura também garantiram a vitória.

Além dos primeiros lugares, a ACG conseguiu ainda vários segundos e terceiros lugares em diversas provas, com destaque para o Par Misto Juvenil Gabriela Ferreira e Miguel Reis, o Grupo Juvenil Catarina Soares, Júlia Domingos, Maria Conceição, Isabel Laranjo e Pilar Albuquerque, e em Aerodance Juvenil com Isabel Laranjo, Pilar Albuquerque,

Luna Goes, Beatriz Portugal, Daniela Moraes, Maria Leonor Lopes, Joana Ramos e Maria Dias. João Souza também se destacou ao conquistar o 2º lugar em Individual Masculino Júnior, enquanto o Trio Júnior composto por Maria Santos, Edna Rodrigues e Alina Ganiyeva também garantiu o segundo lugar.

Na categoria Base, a ACG brilhou novamente com diversos pódios. Rodrigo Temóteo conquistou o 1º lugar em Individual Masculino Juvenil, enquanto o Grupo Juvenil composto por Juliana Cardoso, Beatriz Pimentel, Nathally Ferreira, Maria Estima e Adriana Correia também subiu ao topo do pódio. O grupo de Aerodance Juvenil, formado por Beatriz Afonso, Filipa Marto, Leonor Marques, Maria Inês Santos, Rodrigo Temóteo, Manuel Laranjo e Diana Lysenko, também conquistou a vitória. Bruno Pascoal foi o vencedor em Individual Masculino Sénior.

Os segundos lugares na competição Base foram alcançados por Maria Leonor Lopes (Individual Feminino Juvenil), Joana Ramos, Diana Lysenko e Maria Inês Santos (Trio Juvenil), e Beatriz Afonso, Filipa Marto, Leonor Marques, Maria Inês Santos e Maria Leonor Lopes (Grupo Juvenil). A competição foi ainda concluída com o terceiro lugar de Eva Coelho, Clara Lopes e Anna Carolina Shefner.

Estudantes do ISEC participam em programa internacional sobre cidades sustentáveis



Está a decorrer nesta semana, na Universidade de Múrcia, em Espanha, o Blended Intensive Programme (BIP) Healthy Citizens in Sustainable Inclusive Cities, uma iniciativa que reúne estudantes de 12 instituições de ensino superior europeias para discutir desafios relacionados com bem-estar urbano, mobilidade, comunicação e sustentabilidade nas cidades.

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) marca presença no evento com oito alunos da Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis, acompanhados pelos docentes Luís Santos e Silvino Capitão. O programa, que inclui oito sessões virtuais e uma semana presencial na cidade de Lorca, decorre pelo segundo ano consecutivo sob a organização da Universidade de Múrcia, com a co-organização do ISEC e de outras instituições europeias, como o Instituto Superior de Ciências Educativas (Portugal), a VIVES University of Applied Sciences (Bélgica), a University of West Attica (Grécia) e a École des Métiers Santé Social Ocelli (França).

Esta terceira edição do BIP Healthy Citizens in Sustainable Inclusive Cities já proporcionou a 18 alunos do ISEC o desenvolvimento de competências transversais, sendo que oito estão a participar na edição actual. Além

disso, vários docentes do Departamento de Engenharia Civil do ISEC têm desempenhado um papel activo no programa Erasmus+, com destaque para João Gonçalves e Alexandra Ribeiro, responsáveis por sessões online, e Silvino Capitão, que acompanha os grupos de alunos e conduz workshops presenciais em colaboração com Luís Araújo Santos.

No total, os quatro Programas Intensivos que decorrem em simultâneo em Múrcia envolvem 150 estudantes, dos quais 115 estão presentes em Lorca. O evento conta com 20 workshops diários, conduzidos por vários docentes participantes, incluindo três dinamizados pelo ISEC, que abordam mobilidade sustentável, poluição sonora e gestão de resíduos.

As actividades realizam-se entre Lorca e Múrcia e contam com o apoio de entidades locais, que apresentam projectos inovadores nas áreas dos espaços verdes, soluções inteligentes de iluminação e transportes sustentáveis. Apesar das condições meteorológicas adversas, os workshops têm decorrido em diversos espaços das cidades e dos respectivos campi universitários. A semana presencial termina hoje, com actividades programadas para a cidade de Águilas.

Mau tempo afectou pelo menos 52 habitações e deixou oito desalojados na região de Coimbra

Pelo menos 52 habitações foram afectadas e oito pessoas ficaram desalojadas na região de Coimbra devido ao mau tempo, afirmou hoje a Comunidade Intermunicipal, dando conta também de grandes impactos no sistema de videovigilância da protecção civil.

Pelo menos 52 habitações e 27 edifícios públicos registaram danos na sequência da passagem da tempestade Martinho no território, afirmou hoje o secretário-executivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIMRC), Jorge Brito, que falava durante o conselho intermunicipal, que decorreu hoje em Montemor-o-Velho.

Segundo os dados provisórios na sua posse, registam-se ainda oito pessoas desalojadas na sequência dos estragos provocados em habitações.

Além desses impactos, Jorge Brito chamou a atenção para o impacto na zona interior da região, em que o sistema de videovigilância da Protecção Civil ficou “completamente colapsado”.

O responsável recordou que este mesmo sistema tem de estar operacional em Junho, no âmbito do programa de prevenção de incêndios.

Jorge Brito esclareceu ainda que os levantamentos dos impactos para pessoas e bens na região de Coimbra continua a decorrer.



O presidente da CIMRC, Emílio Torrão, afirmou que a Comunidade Intermunicipal vai procurar agregar dados sobre os impactos da tempestade, para garantir que os municípios afectados possam recorrer ao Fundo de Emergência Municipal.

No período antes da ordem do dia do conselho intermunicipal, vários autarcas deram conta do impacto da tempestade nos seus concelhos, com o presidente da Câmara de Oliveira do Hospital, Francisco Rolo, a pedir para que fossem accionados meios de apoio, assim como a ser declarada calamidade, “em resultado da intempérie que assolou a região”.

A Protecção Civil contabilizou 8.600 ocorrências em Portugal continental, entre as 00h00 de

quarta-feira e as 22h00 de quinta-feira, devido à passagem da depressão, em que a região mais afectada foi a de Lisboa e Vale do Tejo.

Segundo a ANEPC, a tipologia de ocorrências com maior incidência foi a queda de árvores, a totalizar 4.751 ocorrências, seguido de queda de estruturas, 2.251 e limpezas de via com 1.389.

Das 8.600 ocorrências registadas pela Protecção Civil, as áreas mais afectadas foram as regiões de Lisboa e Vale do Tejo, com 5.250 e a região Centro com um total de 1.722.

Já a noite de hoje foi calma, contrastando com as anteriores, com a Protecção Civil a registar apenas 23 ocorrências entre as 00h00 e as 6h00.

Programa para recuperar cirurgias não oncológicas permitiu operação de 400 doentes



Resposta Garantido (TMRG). Assim, o total de cirurgias realizadas subiu 2%.

O Plano de Curto Prazo de Melhoria do Acesso a Cirurgia Não Oncológica (PCPMACNO) é uma das medidas que consta do Plano de Emergência e Transformação da Saúde (PETS), que foi aprovado em Maio pelo Governo. Este tem como objectivo “reduzir a lista de inscritos acima do TMRG”.

De acordo com a tutela, o programa “impulsionou significativamente a recuperação da actividade assistencial” dos utentes não oncológicos, aumentando a capacidade de resposta cirúrgica. Dados avançados à agên-

cia Lusa mostram que, no ano passado, “foram operados mais 72.315 (10,1%) doentes não oncológicos do que em 2023”.

Ainda segundo o gabinete da ministra Ana Paula Martins, em 2024, “entraram para a Lista de Inscritos em Cirurgia (LIC) não oncológica mais 55.094 (6,5%) doentes do que em 2023”. Já no que diz respeito a operações de oncologia, nesse ano, 19,4% dos doentes estavam fora do TMRG, um decréscimo face a 2023 (27,9%).

“Só este ano de 2025 e até 19 de Março, já foram operados 184.492 doentes não oncológicos e 19.053 oncológicos”, conclui o Ministério.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

O plano para recuperação de cirurgias não oncológicas permitiu operar cerca de 400 doentes. O Ministério da Saúde adianta que esta acção representa uma redução de 5% no número de utentes que estavam fora do Tempo Médio de

Prémio Miguel Torga recebe obras até 21 de Abril



Abril. O prémio, com o valor monetário de 12.500 euros, foi instituído pela Associação Portuguesa de Escritores (APE) com o patrocínio da Câmara Municipal de Coimbra.

Foi em 2021 que a Câmara de Coimbra e a APE decidiram organizar em conjunto o Grande Prémio de Literatura Biográfica Miguel Torga, fazendo evoluir o Prémio Literário Miguel Torga/Cidade de Coimbra, que a autarquia instituiu em 1984. Nesta nova versão, o prémio passa a galardoar uma obra em português, de autoria portuguesa, publicada em livro e em primei-

ra edição no ano anterior, passando a ter uma periodicidade anual.

Este ano as candidaturas podem ser entregues até ao dia 21 de Abril, nos domínios da biografia, da autobiografia, da fotobiografia, do diário e memórias, devendo a obra ser em português, de autor português, publicada em livro e em primeira edição no ano 2024.

O Grande Prémio de Literatura Biográfica Miguel Torga distinguiu já Cristina Carvalho, Mário de Carvalho, Ethel Feldman com Miguel Vale de Almeida e António Cândido de Franco.

O prazo das candidaturas ao Grande Prémio de Literatura Biográfica Miguel Torga decorre até 21 de

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)